

---

## DO CORPO À ALMA:

### Biopolítica e Tecnologia do Imaginário no reality show 'Seca Você'<sup>1</sup>

Andrea Ferreira Passos<sup>2</sup>  
Denise Cristina Ayres Gomes<sup>3</sup>

Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA

#### RESUMO

Esta pesquisa analisa como o reality show "Seca Você" utiliza o culto ao corpo como um dispositivo biopolítico. Metodologicamente, utilizamos o Iramuteq para análise da árvore de similitude. Fundamentada no conceito de biopoder (Foucault, 1988) e na Teoria do Imaginário de Maffesoli (1988) e Silva (2020), a pesquisa mostra que o programa promove uma transformação corporal com apelo à espiritualidade e ao autoaperfeiçoamento. O reality show legitima essas práticas, criando uma narrativa que ressoa com os valores contemporâneos.

#### PALAVRAS-CHAVE

Biopolítica; Culto ao corpo; Reality Show; Religiosidade.

#### INTRODUÇÃO:

A magreza está onipresente na mídia como um ideal a ser avidamente consumido por meio de imagens. Enquanto o corpo magro é celebrado como um símbolo de saúde, beleza e sucesso, as pessoas com sobrepeso são frequentemente vistas como negligentes em relação à saúde. A internet, especialmente com a popularidade dos influenciadores digitais, tornou-se um espaço fértil para a promoção de discursos sobre saúde, corpo e estilo de vida, atraindo multidões dispostas a consumir imagens e, conseqüentemente, outros produtos.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Estéticas, Políticas do Corpo e Interseccionalidades, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestre em Comunicação pelo PPPCOM da Universidade Federal do Maranhão, campus Imperatriz. E-mail: andreafterpassos@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Coordenadora do curso de Design Educacional da Universidade Federal de São Paulo e professora do mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão/campus Imperatriz. Doutora em Comunicação Social (PUCRS) com estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano (UFF). Líder do GP Imaginarium. E-mail: denise.ayres@unifesp.br

---

Esta pesquisa faz parte da dissertação de mestrado que examina o reality show "Seca Você". O objetivo deste artigo é analisar como o programa influencia os corpos, modulando formas e comportamentos, resultando em um controle permanente.

A imagem ocupa um lugar central na mídia, reunindo pessoas e uma espécie de uma comunhão emocional. Isso remete à ética estética mencionada por Maffesoli (2014), onde a lógica do sentir conecta as pessoas de forma empática e efêmera. “O que reúne um grupo, mais ou menos importante, não é mais o objetivo planejado e perseguido em comum, mas o afeto experimentado em comum e no presente” (MAFFESOLI, 2023, p. 6, tradução nossa).

Este estudo se propõe a analisar como o programa é moldado por estratégias religiosas, funcionando como dispositivos biopolíticos que influenciam comportamentos e percepções corporais através da espiritualidade. A investigação deste fenômeno é essencial para entender as intersecções entre comunicação, religiosidade e cultura contemporânea.

## **CULTO AO CORPO**

O culto ao corpo está relacionado à noção de presenteísmo, que é a intensificação do presente na sociedade contemporânea, onde se vive para o agora (MAFFESOLI, 2016). O autor afirma que a socialidade presenteísta se torna “um lugar privilegiado do prazer de ser”, criando uma relação holística entre o indivíduo e seu ambiente imediato. Este culto é caracterizado pela busca constante do ideal de beleza construído no imaginário midiático e reforçado por influenciadores.

O corpo assume um papel central nas referências sociais simbólicas. Para Maffesoli (1988), “há uma espécie de culto ao corpo que ganha cada vez mais importância na vida social”. Ele observa que o corpo é vestido, cuidado e construído, refletindo um hedonismo que valoriza a corporeidade.

A cultura midiática brasileira, desde a década de 1970, promove o paradigma da "boa forma" física (SANCHES, 2020), estimulando atividades físicas, dietas e procedimentos cirúrgicos, que levam à generalização do culto ao corpo (SANCHES, 2022, p.167). O autor enfatiza que o culto ao corpo não é um conceito, mas uma ênfase nos modos como o corpo é tratado socialmente, destacando seu simbolismo (SANCHES, 2020, p. 269).

---

A religião representa uma forma de conexão entre os seres humanos e o divino, com o culto ao corpo refletindo um hedonismo social que valoriza a adoração à corporeidade em toda a sua existência. Nunes (2022) argumenta que a ideologia do empreendedorismo, dominante nas últimas décadas, é sustentada por diversas influências. No Brasil, a expansão das igrejas evangélicas, que promovem a chamada "teologia da prosperidade", e o *boom* da indústria de autoajuda e *coaching* são fundamentais para entender esse fenômeno. Os coachings, nesse contexto, tornam-se parte de um ciclo vicioso no empreendedorismo.

Maíra Cardi, uma influente youtuber, é vista como uma figura ungida, encarregada de guiar os corpos considerados inadequados à redenção através da boa forma. Ela utiliza uma abordagem sincrética, combinando elementos de psicologia, religiosidade e empreendedorismo. Han (2022) observa que influenciadores como Maíra assumem o papel de redentores, onde seus seguidores participam de uma espécie de "eucaristia digital". O autor compara as mídias sociais a uma igreja: os likes são equivalentes a "améns", compartilhar é uma forma de comunicação, e o consumo representa a redenção.

Nesse sentido, o reality show "Seca Você" pode ser considerado uma liturgia, onde o corpo é tratado como um bem a ser administrado com fé e dedicação. O programa promove a ideia de que, através da fé e do autogerenciamento, é possível alcançar a redenção corporal e, conseqüentemente, uma vida melhor.

## **BIOPOLITICA E TECNOLOGIAS DO IMAGINÁRIO**

Foucault, em "História da Sexualidade I: A vontade de saber" (1988), assenta que a antiga potência da morte, que simbolizava o poder soberano, foi substituída pela administração dos corpos e pela gestão calculista da vida: "A velha potência da morte, que antes simbolizava o poder soberano, é agora recoberta pela administração dos corpos e pela gestão calculista da vida." (FOUCAULT, 1988, p.131). No "Seca Você", a transformação corporal é um meio de melhorar a vida e a saúde dos participantes. O programa administra suas vidas através de dietas rigorosas, exercícios e mudanças comportamentais, exemplificando a gestão calculista da vida descrita por Foucault.

O biopoder foucaultiano é essencial para entender as técnicas de sujeição dos corpos na sociedade moderna disciplinar. A disciplina, caracterizada pela vigilância e punição, resulta na docilização do corpo, visto como uma máquina treinada e otimizada para integrar o sistema. No "Seca Você", o biopoder se manifesta ao incitar as

---

participantes a emagrecerem, ajustando-se aos padrões sociais. O poder disciplinar se torna visível, impondo uma visibilidade permanente aos sujeitos.

A mídia é um dispositivo privilegiado da biopolítica, estrutura a vida social e funciona como vetor do imaginário social. Através da produção, circulação e consumo de sentidos, a mídia promove o culto à boa forma e à saúde, frequentemente sob o viés da religiosidade, atrai internautas e convertendo indivíduos. O reality show, como produto transgênero, constitui-se em um dispositivo biopolítico e uma “tecnologia do imaginário” (SILVA, 2020). Silva afirma que “as tecnologias do imaginário são dispositivos de cristalização de um patrimônio afetivo, imagético, simbólico, individual ou grupal, mobilizador desses indivíduos ou grupos” (SILVA, 2020, p. 47). Essas tecnologias agem por meio da sedução e adesão voluntária dos participantes e internautas, modulando emoções e comportamentos.

O culto ao corpo no contexto do "Seca Você" envolve a autorrepresentação e a valorização estética através dos testemunhos das participantes. Esse culto é profundamente influenciado pelo biopoder, que controla e disciplina os corpos para se adequarem aos padrões sociais vigentes. As tecnologias do imaginário desempenham um papel crucial ao cristalizar um patrimônio afetivo e simbólico, modulando emoções e comportamentos de maneira sutil e penetrante.

O reality show "Seca Você" exemplifica essa dinâmica, funcionando como vetor de agregações, sensações e partilhas. A imagem é protagonista na mídia, agregando pessoas e estimulando a comunhão emocional, conforme o conceito de imaginário de Maffesoli (2020, p.8): “É o conjunto de crenças, representações, fantasmagorias, criações culturais e cotidianas que permitem expressar, dar forma a esse sentimento comum.” O programa não apenas incentiva a vigilância e o controle dos corpos, mas também promove uma identidade coletiva através da comunhão emocional e do compartilhamento de experiências pessoais.

## **METODOLOGIA**

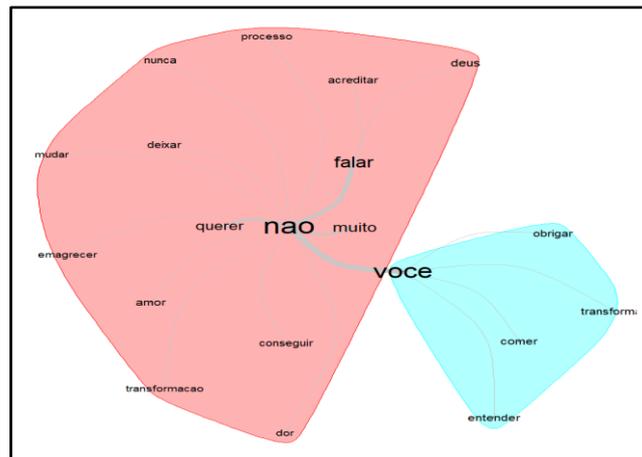
Utilizamos a ferramenta Iramuteq, focando na análise da árvore de similitude, para fundamentar nossa investigação. O *corpus* da pesquisa é composto pela análise do quarto<sup>4</sup> episódio do reality show "Seca Você", publicado no canal do YouTube de Maíra Cardi,

---

<sup>4</sup>[https://drive.google.com/file/d/1EnU0a3yhNJQt\\_0UVgoDr3MtkbZ21esdM/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1EnU0a3yhNJQt_0UVgoDr3MtkbZ21esdM/view?usp=sharing)

transmitido ao vivo no YouTube em 13 de abril de 2022, que alcançou 313.173 visualizações. Extraímos as palavras mais frequentes por meio da árvore de similitude gerada pela ferramenta Iramuteq.

Figura 1- Árvore de Similitude do quarto episódio



Fonte: Elaborado pela autora, IRAMUTEQ, 2024.

## ANÁLISE

O último episódio revela uma complexa rede de conceitos emocionais, físicos e espirituais, destacando a intersecção entre biopolítica e tecnologias do imaginário. A figura 1 apresenta a árvore de similitude com dois grupos principais, sendo protagonizados pelas palavras "não" (1007) e "você" (1095). No grupo maior, onde "não" desempenha o papel principal, encontram-se as palavras processo (42), Deus (97), acreditar (55), nunca (54), deixar (64), mudar (44), emagrecer (51) / emagrecimento (28), amor (64), conseguir (63), transformação (42), dor (48), querer (222), muito (247) e falar (382).

Essa complexidade de palavras reflete aspectos emocionais, físicos e espirituais relacionados a processos, mudanças e transformações presentes no episódio. A metamorfose corporal promovida neste programa delinea uma clara demarcação entre o corpo antes percebido como "sofredor" e o corpo transformado, agora associado à saúde e ao bem-estar. Acentuando a narrativa da "transformação", este episódio final evidencia como essa mudança física é assimilada às tecnologias do imaginário (SILVA, 2020), constituindo um espaço significativo na construção dos corpos emagrecidos. Essa

---

dinâmica está intrinsecamente vinculada à biopolítica, transcendendo a mera articulação de conhecimentos sobre a saúde e impondo, efetivamente, uma obrigação de alcançar padrões considerados saudáveis.

A presença significativa da palavra "Deus" no episódio ilustra como o programa integra a religiosidade em sua narrativa de transformação corporal. A espiritualidade é utilizada para apoiar e motivar os participantes, reforçando a ideia de que a transformação física está ligada à fé e à superação pessoal. Maíra Cardi, a apresentadora, é vista como uma figura ungida, guiando os participantes através de um ritual de expiação e redenção, combinando elementos de psicologia, religiosidade e empreendedorismo.

O programa utiliza suas tecnologias para modular emoções e comportamentos, promovendo uma identidade coletiva através da comunhão emocional e do compartilhamento de experiências pessoais. A imagem, como destacou Maffesoli (2020), torna-se uma linguagem comum, conectando indivíduos e reforçando um sentido de pertencimento coletivo.

A narrativa do "Seca Você" exemplifica como a biopolítica e as tecnologias do imaginário são utilizadas para controlar e disciplinar os corpos, promovendo uma transformação que é tanto física quanto espiritual. O programa não apenas incentiva a vigilância e o controle dos corpos, mas também cria uma identidade coletiva através da comunhão emocional, evidenciando a intersecção entre comunicação, religiosidade e controle na construção das identidades contemporâneas.

## **CONCLUSÃO**

O reality show "Seca Você" transforma o corpo esculpido em objeto de culto e a boa forma em um produto consumível e lucrativo, utilizando a imagem como tecnologia do imaginário para espetacularizar o processo de emagrecimento e promover equilíbrio e bem-estar. As participantes, ao alcançarem a magreza, demonstram autodeterminação e veem o corpo esculpido como um objetivo constante. Maíra Cardi, com credibilidade reforçada por invocações religiosas, declara ter um chamado divino para transformar vidas, enfatizando a importância da fé. O programa combina espiritualidade, psicologia e estética pós-moderna, associa corpo e espiritualidade e cria uma narrativa de transformação pessoal que ressoa com os valores contemporâneos de saúde, beleza e fé.

---

## REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- HAN, Byung-Chul. **Infocracia: Digitalização e a crise da democracia**. Petrópolis: Vozes, 2022.
- MAFFESOLI, Michel. **Elogio da razão sensível**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- MAFFESOLI, Michel. **A ordem das coisas: pensar a pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.
- MAFFESOLI, Michel. Prefácio. In: GUTFREIND, Cristiane Freitas; SILVA, Juremir Machado da; JORON, Philippe. (orgs.). **Laço social e tecnologia em tempos extremos: imaginário, redes e pandemia**. Porto Alegre: Sulina, p. 97-113, 2020.
- MAFFESOLI, Michel. **L’emotionnel. Dialogue avec Michel Maffesoli**. Sociétés, Paris: Éditions de Boeck Supérieur, v. 2, n. 160, 2023, p. 5-10.
- MENDES, Patrícia Monteiro Cruz. Saúde imaginária: a reprogramação do corpo no reality show. 2016. **Tese** (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível em: Acesso em: 11 mai. 2023.
- NUNES, Rodrigo. **Do transe à vertigem: ensaios sobre bolsonarismo e um mundo em transição**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- SACRAMENTO, Igor; MAGALHÃES, Thamyres; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos dóceis: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. **Revista Fronteiras**, v. 22, n. 3, 2020.
- SANCHES, Julio Cesar. Capital humano e governamentalidade no culto ao corpo. In: CARDOSO FILHO, Jorge; ALMEIDA, Gabriel; CAMPOS, Daniel (orgs.). **Políticas do sensível** [livro eletrônico]: corpos e marcadores de diferença na Comunicação. v. 1. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2020. (Olhares Transversais).
- SANCHES, Julio Cesar. Convocações Biopolíticas e Imperativos da Boa Forma: corpo, saúde e mídia no Brasil (1930 - 2000). 2022. **Tese** (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em:  
[http://www.pos.eco.ufrj.br/site/download.php?arquivo=upload/tese\\_jsousa\\_2022.pdf](http://www.pos.eco.ufrj.br/site/download.php?arquivo=upload/tese_jsousa_2022.pdf). Acesso em: 01 jun. 2023.